

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VI – Da vida Espírita**

#### **Item 8. Recordação da existência corpórea**

316. No além, o Espírito se interessa pelos trabalhos que se executam na Terra, pelo progresso das artes e das ciências?

R. “Conforme a sua elevação ou à missão que possa ter que desempenhar. Muitas vezes, o que vos parece magnífico bem pouco é para certos Espíritos, que, então, o admiram, como o sábio admira a obra de um estudante. Atentam apenas no que prove a elevação dos encarnados e seus progressos.”.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0316).

---

#### **Livro 7**

#### **Capítulo 316 – Interesse dos Espíritos**

**00316 / LE**

Os Espíritos superiores se interessam, e muito, pelas ciências e artes que se processam na Terra, pois, elas são forças do progresso e, mais do que isso, atuam como linha de força evolutiva para as almas.

Tudo que se posta no planeta, são coisas necessárias ao progresso do mesmo e da humanidade, mesmo que não sejam práticas próprias dos anjos. Certamente que temos de estimular somente o bem e as coisas que chamamos “certas” na ordem das coisas; a dor e os problemas nos causam má impressão, e sua presença nos fazem contrariados. Assim também as guerras, as pestes, a fome e outros flagelos são fatos contra os quais lutamos e queremos que desapareçam de nós e do mundo; no entanto, eles são os únicos meios que podem acordar as almas endurecidas no mal, e todos, sem exceção, passamos por esses caminhos tortuosos.

Quantas mães do mundo espiritual vêem seus filhos do coração passando por transe dolorosos e, por vezes, pedem aos seus superiores para intervirem por eles; porém, em última instância, acabam assistindo a tudo, e quando o seu ente querido melhora espiritualmente pelo guante da dor e de todas as ordens de problemas, dão graças a Deus pelos rudes processos pelo qual eles passaram. O caso é que plantamos as sementes no nosso próprio solo, e a lei nos faz colher os frutos. Essa é uma verdade incontestável.

O Espírito puro em todos os seus pensamentos e sentimentos, manifesta a universalidade. Imaginemos o trabalho que uma minhoca faz na sua manifestação de vida no solo terreno. O Espírito da natureza, aquele que comanda todo o seu reino, e na angelitude que já conquistou, admira o trabalho desse verme do solo, abrindo meios para a irrigação, fertilizando a terra para um bom desenvolvimento das plantas. Para o ignorante, ela somente serve para isca na pesca ou para alimentar pássaros; no entanto, sua ajuda é muito importante para que o homem possa se alimentar melhor.

O futuro irá-vos explicar muitas outras coisas que por agora são ignoradas. Tudo que existe tem sua utilidade. Deus é deus de sabedoria e nada se fez ou se faz sem a Sua magnânima consciência. Os Espíritos altamente elevados admiram todas as coisas nos seus devidos lugares. A admiração deles é um tudo que pertence à criação. Vejamos o que diz Paulo, nesse sentido, em sua epístola aos Tessalonicenses, capítulo cinco, versículo dezoito:

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”

Não obstante, todos nós, com o pouco de Evangelho que possuímos no coração, temos que estimular as coisas elevadas para que elas se condicionem nas almas e passem a fazer parte da mesma para a sua libertação sem, contudo, sofrermos com as dores necessárias de quase todo o rebanho de Jesus.

O interesse de certos Espíritos para esse ou aquele ponto de vista, para essa ou aquela obra na Terra, não invalida a obra que o progresso aciona na conjuntura da vida. Todo Espírito tem livre arbítrio, para pensar, interessar-se ou deixar de manifestar seu interesse por determinadas fases da ciência e mesmo das religiões. Só temos a dizer que o verme mais esquecido da Terra pelos homens é de utilidade no serviço de Deus; basta ter olhos para ver. O vírus invisível aos olhos da carne tem sua utilidade para a harmonia da vida. Todos fazemos parte da grande canção universal de Deus.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VII, Cap. 316, Interesse dos Espíritos.

– questão 0316, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).